

SETORES DE ATUAÇÃO DO ECOEMPREENDEDORISMO ATRAVÉS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

SECTORS OF ECO-ENTREPRENEURSHIP ACTIVITY THROUGH A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Ana Cândida Ferreira Vieira
UNINOVE e UFPB/Campus IV
ana.candida@academico.ufpb.br

Priscila Rezende da Costa
UNINOVE/SP
priscilarc@uni9.pro.br

Grupo de Trabalho (GT4): Questão ambiental, agroecologia e sustentabilidade

Resumo

O objetivo deste resumo é oferecer uma visão sucinta dos setores nos quais o ecoempreendedorismo está ativo, destacando as áreas de foco e os propósitos dos estudos examinados. A metodologia adotada foi uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), na qual os artigos foram selecionados das bases de dados Scopus e Web of Science. Os resultados indicam que 60% dos artigos da amostra de 30 estão relacionados ao setor de serviços, enquanto 33,33% estão no setor industrial. Como conclusão, nota-se uma ampla variedade de áreas com propósitos distintos nos setores agrícola, industrial, de serviços e no terceiro setor, evidenciando a diversidade de estudos realizados no campo do ecoempreendedorismo.

Palavras-chave: Ecoempreendedorismo, Setor, Revisão sistemática da literatura.

Abstract

The objective of this abstract is to provide a succinct overview of the sectors in which eco-entrepreneurship is active, highlighting the focus areas and purposes of the studies examined. The methodology adopted was a systematic literature review (SLR), in which articles were selected from the Scopus and Web of Science databases. The results indicate that 60% of the articles in the sample of 30 are related to the service sector, while 33.33% are in the industrial sector. In conclusion, there is a wide variety of areas with distinct purposes in the agricultural, industrial, service, and third sectors, demonstrating the diversity of studies conducted in the field of eco-entrepreneurship.

Key words: Eco-entrepreneurship, Sector, Systematic literature review.

1. Introdução

O ecoempreendedorismo é uma tendência recente que tem ganhado destaque no campo do empreendedorismo (KUMMITHA, 2020a). O empreendedorismo está intrinsecamente ligado à criação de novos negócios e à compreensão do processo empreendedor, que se estende por diversas áreas de atuação (MAGIDA; MAKOZA, 2023a). Este campo apresenta múltiplos enfoques que abrangem não apenas o meio urbano, mas também o rural, fornecendo estratégias para promover o crescimento e o desenvolvimento de forma sustentável (TABARES *et al.*, 2022).

O empreendedorismo ecológico, ou ecoempreendedorismo, é uma abordagem empresarial que visa alcançar o triplo resultado de benefícios ambientais, sociais e econômicos (SULLIVAN-WILEY; SHYAMSUNDAR; MUSENGEZI, 2023). Outro autor afirma que o conceito de ecoempreendedorismo é uma combinação de duas palavras eco (ambiental) e empreendedorismo, o que implica a criação de uma organização inovadora que fornece produtos ou serviços ecologicamente corretos proporcionando o bem-estar econômico das comunidades locais com a criação de valor social, financeiro e ambiental (KUMMITHA, 2020). Neste contexto, o estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: quais são os setores

de atuação do ecoempreendedorismo por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL)?

O objetivo geral é identificar os setores de atuação do ecoempreendedorismo através da revisão sistemática da literatura. Dos quais os artigos foram selecionados a partir das bases de dados Scopus e Web of Science. O método utilizado envolve uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), que foi conduzida com uma amostra de 30 artigos, após a aplicação de critérios rigorosos de seleção dentre um total inicial de 56 artigos provenientes das duas bases mencionadas. Este estudo proporciona uma base sólida para as discussões, utilizando o método do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*).

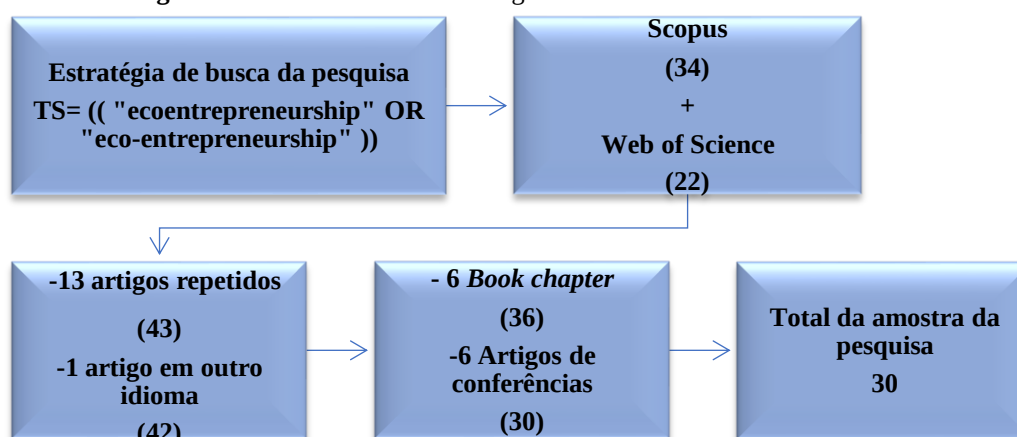
Justifica-se a elaboração deste resumo devido à necessidade do ecoempreendedorismo em identificar os setores nos quais pode desenvolver vantajosamente seus planos de negócios e os ramos de atuação para pesquisas acadêmicas futuras e também para o desenvolvimento de negócios sustentáveis (CALDERON-MONGE; REDONDO-RODRIGUEZ; RAMÍREZ-HURTADO, 2021). Estudos indicam que o ecoempreendedorismo assegura que toda a organização, incluindo os funcionários, consumidores estejam conscientes dos valores ambientais e seja treinadas sobre os benefícios de uma estratégia empresarial focada no meio ambiente, destacando a importância da implementação eficaz dessas estratégias (MAGIDA; MAKOZA, 2023). Além disso, o ecoempreendedorismo está ganhando destaque no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

A estrutura do resumo consiste não apenas nesta breve introdução, mas também no método, detalhando as etapas desenvolvidas para a Revisão Sistemática da Literatura. Posteriormente, são apresentados os resultados e as discussões sobre os setores de atuação do ecoempreendedorismo, com base nos artigos selecionados das bases da *Scopus* e *Web of Science*. Por fim, as considerações finais e referências.

2. Método

O estudo conduz uma revisão teórica por meio de uma breve Revisão Sistemática da Literatura (RSL), realizada através do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). O método PRISMA auxilia na sistematização do relato de todo o estudo, fornecendo etapas e critérios desenvolvidos para esse fim (PAGE *et al.*, 2021). A estratégia de busca da pesquisa foi trabalhada com a seguinte string: TS= (("ecoentrepreneurship" OR "eco-entrepreneurship")). Levantados no período de 21 de janeiro de 2024 e trabalhada com procedimentos metodológicos que segue na Figura 1.

Figura 1: Procedimentos metodológicos da revisão sistemática da literatura



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da análise da amostra do estudo realizado em 2024.

Na plataforma das bases, não foram aplicadas restrições prévias. As restrições foram definidas após a leitura de cada artigo, resultando em uma amostra de 30 artigos. Para a organização dos artigos levantados, utilizou-se a planilha do software *Excel*, incluindo tabelas dinâmicas e figuras. Posteriormente, elaborou-se uma planilha para a análise das informações dos artigos, visando alcançar os objetivos estabelecidos. O *Zotero* foi empregado para as referências e citações textuais apresentadas neste resumo.

As informações fornecidas neste resumo fazem parte de um estudo em andamento que envolve múltiplas variáveis, as quais estão sendo devidamente organizadas. É importante reconhecer a limitação deste resumo, que se refere à possibilidade de análises adicionais e inclusão de mais artigos que atendam aos critérios estabelecidos.

3. Resultados e as discussões

Com a definição da amostra para a RSL, os setores de atuação do ecoempreendedorismo foi levantado e destaca-se com as categorias e os propósitos de estudo que estão no Quadro 1.

Quadro 1: Setor e área de atuação de Ecoempreendedorismo

Categoria	Setor de atuação	Propósito dos estudos
Empreendedorismo das mulheres (1) Empreendedorismo (2) Universidade (4) Saúde (1)	Serviço	Educação e formação
Engenharia (1) Indústria (2) Parques naturais (1) Universidades, indústria e governos (1)	Indústria	
Rural (1)	Agricultura	
Empreendimentos chineses (1) Restaurantes (1) Desing social (1) Empreendedores individual (1) Incubadora Sistêmica (1)	Serviço	
Consumidor (2) Energias renováveis (1) Gases de efeito estufa (1) Eco inovação na Indústria (1)	Indústria	Pesquisa de mercado
Pequenas e Médias Empresas (1) Crowdfunding (2)	Serviço	
Turismo (1)	Serviço	Autoavaliação
Reciclam resíduos de plásticos (1)	Serviço	Networking
ONGs (1)	Terceiro Setor	

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da análise da amostra do estudo realizado em 2024.

Ao observar o Quadro 1, percebe-se que no setor de serviços, 60% dos artigos sobre ecoempreendedorismo apresentam seus propósitos em categorias como educação e formação, avaliação de habilidades, pesquisa de mercado, autoavaliação e networking. No setor agrícola, apenas um artigo aborda o propósito de avaliação de habilidades, enquanto no terceiro setor, também há apenas um com o propósito de *networking*. Na indústria, o ecoempreendedorismo é abordado em 33,33% dos artigos, com propósitos voltados para educação e formação, e pesquisa de mercado. Foram identificadas diversas abordagens nos artigos analisados, cobrindo categorias que se relacionam com incubadoras, *crowdfunding*, universidades, turismo, reciclagem, energia renovável e indústrias engajadas no ecoempreendedorismo, visando alcançar benefícios ambientais, sociais e econômicos.

Conclusão

O ecoempreendedorismo é um assunto vasto e complexo, que abrange diversos setores e áreas de atuação. No entanto, oferece oportunidades significativas para mitigar os impactos negativos no meio ambiente de maneira geral. Embora o ecoempreendedorismo esteja fundamentado em conceitos relacionados ao aspecto econômico, ao bem-estar social e ao equilíbrio ambiental, alguns autores ainda o abordam como empreendedorismo ecológico.

Com base no breve levantamento realizado na Revisão Sistemática da Literatura (RSL) sobre os setores de atuação do ecoempreendedorismo, é possível observar uma ampla gama de áreas com propósitos distintos nos setores agrícola, industrial, de serviços e do terceiro setor. Destaca-se o setor de serviços, com 60% da amostra, seguido pela indústria, com 33,33% dos artigos, e uma porcentagem de 3,33% nos setores agrícola e do terceiro setor, respectivamente.

Embora os resultados apresentados neste resumo sejam limitados, eles fornecem uma visão geral dos setores de atuação do ecoempreendedorismo. Além disso, apontam para a necessidade de estudos futuros direcionados à formulação de políticas, pesquisas e expansão do ecoempreendedorismo, seja no âmbito da educação e formação, ou através do *networking* e colaboração entre os diversos agentes envolvidos.

Referências

CALDERON-MONGE, E.; REDONDO-RODRIGUEZ, R.-G.; RAMÍREZ-HURTADO, J. M. Narrowing the gap between consumer purchasing intention and behaviour through ecolabelling: a challenge for eco-entrepreneurism. **British Food Journal**, v. 123, n. 10, p. 3293–3308, 2021. <https://doi.org/10.1108/BFJ-09-2020-0874>.

KUMMITHA, H. R. Eco-entrepreneurs organizational attitude towards sustainable community ecotourism development. **DETUROPE**, v. 12, n. 1, p. 85–101, 2020a. .

MAGIDA, N.; MAKOZA, F. The Effect of Water Crisis on Fine Dining Restaurant Entrepreneurs in the Cape Town Metro. **African Journal of Hospitality, Tourism and Leisure**, v. 12, n. 3, p. 1027–1042, 2023b. <https://doi.org/10.46222/ajhtl.19770720.414>.

PAGE, M. J.; et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, , p. n71, 29 mar. 2021. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.

SULLIVAN-WILEY, K. A.; SHYAMSUNDAR, P.; MUSENGEZI, J. Addressing human behavior in conservation design: Learning from program applications. **Biological Conservation**, v. 279, 2023. DOI 10.1016/j.biocon.2022.109877. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85146457502&doi=10.1016%2fj.biocon.2022.109877&partnerID=40&md5=0de80ed2cbcd8fa2ebbcd80f2eba5625>.

TABARES, A.; LONDOÑO-PINEDA, A.; CANO, J. A.; GÓMEZ-MONTOYA, R. Rural Entrepreneurship: An Analysis of Current and Emerging Issues from the Sustainable Livelihood Framework. **Economies**, v. 10, n. 6, 2022. DOI 10.3390/economies10060142. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85132577372&doi=10.3390%2feconomies10060142&partnerID=40&md5=359ddfa26114a23b923fe3c99fa23e31>.